

BOLETIM FERROVIÁRIO

12ª EDIÇÃO



ÍNDICE

03 NA MÍDIA E
ALERTAS LEGAIS

05 CLIPPINGS, NOTÍCIAS,
DESTAQUES DO SETOR

09 NOVIDADES
LEGISLATIVAS E
REGULATÓRIAS

11 OPORTUNIDADES E
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS



30

NA MÍDIA E ALERTAS LEGAIS



KINCAID

MENDES VIANNA ADVOGADOS

Opinião – A primeira devolução de trechos ociosos do Novo Marco das Ferrovias é feita por acordo de cooperação técnica



Fernanda Martinez Cotecchia* e João Pedro Riff Goulart**

A Lei 14.273/2021 (ou “Novo Marco das Ferrovias”) prevê a possibilidade de devolução de trechos ferroviários ociosos que tenham sido outorgados antes da vigência da Lei 13.448, de 5 de junho de 2017 (art. 5º).

Essa alternativa legal, que tem origem na autorização de desativação de trechos antieconômicos do Decreto 1.832/1996 (art. 3º) e é reafirmada no contexto da relicitação e prorrogação antecipada da Lei 13.448/2017, visa reverter cenário de subutilização da capacidade ferroviária descrito pelo TCU (Tribunal de Contas da União) no Acórdão 1.667/2022.

A partir de dados da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) de 2020, o TCU verificou que menos de 30% da capacidade ferroviária era utilizada. Isto é, a malha contava com 29,8 mil km de trilhos, mas cerca de 7,1 mil km (24%) não apresentavam qualquer fluxo de transporte e 18,5 mil km (64%) estavam ociosos.

Nada obstante a previsão legal, o TCU definiu no Acórdão 1.667/2022 que seria necessária a elaboração de um novo ato normativo que apresentasse todas as etapas do processo de devolução, não bastando apenas as disposições da Lei n.º 14.273/2021. Essa recomendação foi dirigida ao Ministério da Infraestrutura, à ANTT e ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) em julho de 2022.

Em outubro de 2022, foi publicado o Decreto 11.245, que regulamentou a Lei 14.273/2021, mas este também não detalhou o processo de devolução, tendo apenas ratificado a necessidade de que o pedido de devolução da autorizatória fosse tratado pela “[...] regulação” (art. 24).

Desde então, pairam dúvidas sobre como a devolução de trechos ociosos poderia ocorrer, especialmente porque os pedidos de prorrogação da concessão e de devolução de trechos antieconômicos costumam ser tratados conjuntamente, havendo um remanejamento de custos e investimentos. Logo, se isso não for tratado adequadamente poderia haver impacto na estimativa do Governo Federal de movimentar R\$ 20 bilhões somente com prorrogações.

[Ler Completo!](#)



CLIPPINGS, NOTÍCIAS E DESTAQUES DO SETOR



KINCAID

MENDES VIANNA ADVOGADOS

VLI CAPTA R\$1 BILHÃO EM DEBÊNTURES PARA MODERNIZAÇÃO DA FCA

A VLI emitiu R\$ 1 bilhão em debêntures para financiar investimentos na Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), visando a renovação antecipada da concessão em 2026. Os recursos serão usados na modernização da ferrovia, ampliação de pátios e melhorias no material rodante. Desde a privatização, a FCA transferiu R\$ 17,5 bilhões ao governo, enquanto a VLI investiu mais de R\$ 14 bilhões na infraestrutura. O novo aporte inclui a construção de sete pátios, manutenção de trilhos com R\$ 600 milhões e substituição de 6 mil rodízios de vagões.

O projeto, estimado em R\$ 3,9 bilhões, busca ampliar a capacidade da FCA, apoiar setores estratégicos e incentivar exportações. A renovação prevê também obras para resolver conflitos urbanos e aquisição de novos vagões e locomotivas. Segundo o CEO Fábio Marchiori, embora a FCA opere no vermelho, sua integração à VLI garante investimentos, e a renovação deve estimular investimentos, empregos e fortalecer a logística nacional.

Fonte: [VLI capta R\\$1 bilhão em debêntures para modernização da FCA](#)

PLANO DEVE DESTINAR R\$ 20 BI EM INVESTIMENTO PÚBLICO PARA FERROVIAS, DIZ MINISTRO DOS TRANSPORTES

O Ministério dos Transportes anunciou que no início de fevereiro será lançado um plano de investimentos de R\$ 100 bilhões para ampliar a malha ferroviária nacional. De acordo com o ministro Renan Filho (MDB), a maior parte desses recursos virá do setor privado, com R\$ 20 bilhões provenientes de investimentos públicos e R\$ 80 bilhões de investimentos privados. O aporte público tem um papel estratégico para aumentar a atratividade do projeto junto aos investidores privados. Esse programa, que era esperado desde o início do governo Lula, busca superar a restrição fiscal atual e estimular aportes por meio da renegociação dos contratos das concessionárias ferroviárias existentes. No modelo de leilão previsto, vencerá o agente privado que demandar o menor apoio financeiro do governo, estimulando a competitividade e a eficiência nos investimentos. Entre os projetos previstos no plano estão a Estrada de Ferro 118, que ligará o Espírito Santo ao Rio de Janeiro, a Ferrovia Leste-Oeste, que vai da Bahia ao Mato Grosso, a conclusão da Ferrovia Transnordestina e um trecho da Ferrovia Norte-Sul, entre o Maranhão e o Pará. Também está previsto o projeto Ferrogrão, com 900 quilômetros entre Mato Grosso e Pará, que aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal para avançar. O ministro Renan Filho reforçou que esse plano será importante para o país, ao incentivar a migração de cargas das rodovias para as ferrovias, fortalecendo a logística nacional.

Fonte: [Kincaid | Mendes Vianna Advogados](#)

ANTT E CNA DISCUTEM PARCERIA PARA ESTUDOS SOBRE EXPANSÃO FERROVIÁRIA

Em 28 de março, a ANTT e a CNA discutiram parceria para estudos voltados à logística do agronegócio e à ampliação da malha ferroviária. A colaboração busca apoiar o escoamento da produção, especialmente em regiões como MATOPIBA, Pará e Mato Grosso, onde há gargalos logísticos. A ANTT fornecerá dados regulatórios para subsidiar pesquisa técnica encomendada pela CNA.

Fonte: [ANTT](#)

PLANO NACIONAL DE FERROVIAS PREVÊ R\$ 100 BI EM INVESTIMENTOS E EXPANSÃO DO MODAL ATÉ 2035

O governo federal anunciou a preparação do Plano Nacional de Ferrovias, com expectativa de mobilizar R\$ 100 bilhões até 2035, sendo 20% oriundos de contrapartidas públicas. A proposta visa ampliar de 24% para 40% a participação do modal ferroviário no transporte de cargas, por meio da concessão de aproximadamente 5 mil km de linhas e de projetos como a Ferrogrão, a Fiol-Fico e o Anel Ferroviário do Sudeste. O plano menciona ainda o uso crescente do regime de autorização ferroviária como alternativa às concessões. A ANTT deve abrir chamamento público para avaliar o interesse na reativação de trechos inoperantes.

Fonte: [Valor Econômico](#)

BRASIL E CHINA DISCUTEM CORREDOR FERROVIÁRIO ENTRE ILHÉUS E O PACÍFICO PERUANO

Engenheiros chineses visitaram Ilhéus (BA) em abril para avaliar a viabilidade da conexão entre a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e o porto de Chancay, no Peru, como parte de estudo sobre o Corredor Bioceânico Brasil-Peru. A proposta, articulada com o governo federal e o da Bahia, pretende ligar o Atlântico ao Pacífico por meio de uma rota ferroviária que atravessa Bahia, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre. A iniciativa envolveria também a integração da Fiol à Fico, com previsão de 2.700 km de trilhos e R\$ 28,7 bilhões em investimentos privados.

Fonte: [Agência Gov](#)



NOVO MARCO LEGAL DAS FERROVIAS QUER ACABAR COM ‘ILHAS REGULATÓRIAS’ DO SETOR

O novo marco regulatório das ferrovias, em consolidação pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), visa acabar com as chamadas “ilhas regulatórias” existentes no setor, ou seja, a fragmentação das normas que hoje estão dispersas em contratos antigos, resoluções isoladas e regras individuais. Com base na Lei das Ferrovias de 2021, a agência está estruturando um conjunto padronizado de regras infralegais que vão regular de forma unificada as concessões atuais e futuras, abrangendo transporte de cargas e passageiros.

O sistema normativo, dividido em cinco eixos principais, começará a ser implantado ainda em 2025, com conclusão prevista para 2026. Inicialmente, serão definidos parâmetros padronizados para contratos, com regras claras sobre faixa de domínio, obrigações de operação, manutenção e investimentos. O segundo eixo tratará dos direitos dos usuários, definindo obrigações das operadoras e critérios para avaliação da qualidade do serviço.

As etapas seguintes incluirão a normatização da gestão de bens, obras e operações ferroviárias; processos para equilíbrio econômico-financeiro dos contratos; e normas para fiscalização, sanções e reversibilidade dos bens ao poder público, incluindo procedimentos graduais em casos de intervenção ou extinção contratual.

A ANTT destaca que o modelo atual é custoso, lento e sujeito a erros, pois exige consulta a múltiplas fontes normativas, e que o novo marco permitirá uma regulação mais eficiente, com menor custo e maior capacidade de resposta. A iniciativa é apoiada pelo setor, representado pela ANTF, que ressalta a importância de uma regulação mais flexível, segura e transparente, capaz de estimular investimentos e ampliar a participação ferroviária na matriz logística nacional.

Atualmente, o Brasil conta com 14 concessões ferroviárias em operação, que passam por processos de renovação, repactuação ou devolução de trechos, enquanto novos projetos de ferrovias estão em estudo ou autorização.

Fonte: [Folha Uol](#)

SETOR PRIVADO ACELERA INVESTIMENTOS EM NOVOS TRILHOS

O setor ferroviário brasileiro está em plena expansão, com empresas acelerando projetos que somam milhares de quilômetros de novos trilhos, prometendo transformar rotas de escoamento e ampliar a malha nacional. A Rumo lidera os investimentos, com previsão de aplicar entre R\$ 5,8 bilhões e R\$ 6,5 bilhões em 2025, em obras que vão desde a ampliação de terminais portuários até a construção de novos trechos ferroviários. Um destaque é o trecho de 700 km entre Rondonópolis e Lucas do Rio Verde (MT), que está em execução e deve consumir R\$ 5 bilhões. A empresa também investe na Malha Paulista e na construção de um terminal portuário privado em Santos, em parceria com a DP World e a cooperativa CHS.

A Vale está construindo o primeiro trecho da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), para escoar soja de Mato Grosso aos portos de São Luís, Santos e Paranaguá, com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2028. A mineradora iniciou testes com novos vagões de passageiros na Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e planeja ampliar viagens a partir de 2026.

A VLI captou R\$ 1 bilhão via debêntures para investir na modernização da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), incluindo melhorias na via permanente, pátios e material rodante, preparando-se para a renovação da concessão em 2026. A Ultracargo avança em projetos de desvios ferroviários e expansão da capacidade em terminais de Mato Grosso, São Paulo e Tocantins, com foco na redução de custos, emissões de carbono e desenvolvimento regional.

Um projeto controverso é a Ferrogrão, que ligará Sinop (MT) a Itaituba (PA), com quase mil quilômetros de extensão. Apesar do potencial para reduzir custos logísticos e emissões de CO2, o projeto enfrenta críticas ambientais e judiciais. Estudos técnicos apontam que o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) atualizado em 2024 não avalia adequadamente os impactos cumulativos, o que comprometeria decisões estratégicas sobre riscos à floresta, povos indígenas e dinâmica fundiária. Também se destaca a ausência de consulta prévia às comunidades indígenas afetadas, contrariando direitos constitucionais e internacionais.

A Estação da Luz Participações (EDLP), responsável pelo EVTEA, afirma que o estudo segue parâmetros técnicos e que o licenciamento ambiental detalhará avaliações de impacto, consulta a comunidades e medidas mitigatórias. A empresa destaca que a obra trará R\$ 62,5 bilhões em benefícios sociais e reduzirá o tráfego de caminhões na BR-163, eixo de desmatamento relevante, enfatizando que o custo de não realizar a Ferrogrão é maior que o de executá-la.

Fonte: [Valor Globo](#)

TCU REJEITA REPACTUAÇÃO DA MALHA OESTE E INDICA NOVA LICITAÇÃO

O TCU rejeitou a proposta de solução consensual para a concessão da Malha Oeste, operada pela Rumo, e determinou que a ANTT inicie nova licitação. Segundo o relator, ministro Aroldo Cedraz, a proposta representaria uma remodelação contratual incompatível com a lei e violaria o princípio da licitação. O contrato atual vence em junho de 2026. O TCU recomendou considerar histórico de desempenho e abandono de trechos em futuras decisões.

Fonte: [Agência iNFRA](#)

GOVERNO FEDERAL INCLUI TRECHO ANGRA-BARRA MANSA NO PLANO DE CONCESSÃO DE FERROVIAS

O trecho ferroviário entre Angra dos Reis e Barra Mansa, atualmente desativado, foi oficialmente apresentado pela ANTT como projeto elegível no novo modelo de chamamento público de ferrovias. Com 108 km, o trecho faz parte da concessão da FCCA S/A e possui demanda estimada de 25 mil contêineres por ano, voltados ao transporte de cargas e fertilizantes. O chamamento público está previsto para o início do segundo semestre, com assinatura do contrato até o fim do ano.

A ANTT destacou esse e outros projetos prioritários para o Governo Federal, que buscam ampliar a participação da iniciativa privada para acelerar a recuperação da malha ferroviária nacional. A reativação da ferrovia representa uma oportunidade estratégica para Angra dos Reis, que deverá modernizar sua logística portuária e se tornar um polo regional.

O prefeito Cláudio Ferreti ressaltou o compromisso da prefeitura com a retomada do transporte ferroviário como vetor de desenvolvimento e geração de empregos. Já o secretário de Planejamento e Gestão, André Pimenta, afirmou que a cidade está atenta aos avanços regulatórios e trabalha para garantir sua participação na nova política federal, buscando parceria com o Governo Federal e a iniciativa privada para fortalecer o papel estratégico de Angra na malha ferroviária nacional.

Fonte: [Diário do Vale](#)

FERROVIA VITÓRIA-RIO: MINISTRO PROMETE EDITAL DA EF 118 ATÉ DEZEMBRO

O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou que o edital para a construção da Estrada de Ferro (EF) 118 será lançado até dezembro deste ano. O projeto faz parte do Anel Ferroviário do Sudeste e conectará o Espírito Santo ao Rio de Janeiro por meio das ferrovias. A declaração foi dada durante o programa “Bom dia, ministro”, reforçando a expectativa do secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, de realizar o leilão ainda em 2025.

A EF-118 terá um investimento federal estimado em R\$ 3,38 bilhões e seu traçado está dividido em três segmentos principais: o Trecho Norte ou Ramal de Anchieta, com 80 km entre Santa Leopoldina e Anchieta, que será construído pela Vale como contrapartida pela prorrogação antecipada da concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), com investimento de R\$ 6 bilhões pela mineradora; o Trecho Central, de aproximadamente 170 km, ligando São João da Barra (RJ) ao Porto do Açu e Anchieta (ES); e o Trecho Sul, com cerca de 325 km, que conectará São João da Barra a Nova Iguaçu (RJ), previsto como investimento adicional pelo governo, aproveitando trechos existentes da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

Além disso, o ministro também manifestou intenção de iniciar ainda este ano as obras de duplicação da BR 262, com recursos provenientes do acordo relacionado ao rompimento da barragem de Mariana, ocorrido em 2015.

Fonte: [A Gazeta](#)



BRASIL E CHINA AVANÇAM EM PARCERIA PARA INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA

Durante visita oficial à China em março, o governo brasileiro reforçou a parceria com o país asiático para investimentos em infraestrutura, com foco em ferrovias estratégicas como a ligação Açailândia-Barcarena, o anel ferroviário do Sudeste e conexões com portos. A ministra Simone Tebet destacou o interesse chinês em “rasgar o Brasil com ferrovias”. Estão previstos 16 novos acordos bilaterais e outros 32 em negociação.

Fontes: [IBL](#)

ANTT INAUGURA CENTRO DE EXCELÊNCIA EM REGULAÇÃO DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT realizará, em 03 de junho, a inauguração do CEARTT (Centro de Excelência em Regulação de Transportes Terrestres), em Brasília. O espaço será voltado à capacitação, produção de estudos técnicos e promoção da inovação regulatória no setor de transportes terrestres. Com parcerias com instituições de ensino e pesquisa, o CEARTT buscará fortalecer a governança e difundir boas práticas regulatórias. O evento contará com a presença de autoridades, representantes do setor e da academia.

Fonte: [ANTT](#)

NOVIDADES LEGISLATIVAS E REGULATÓRIAS



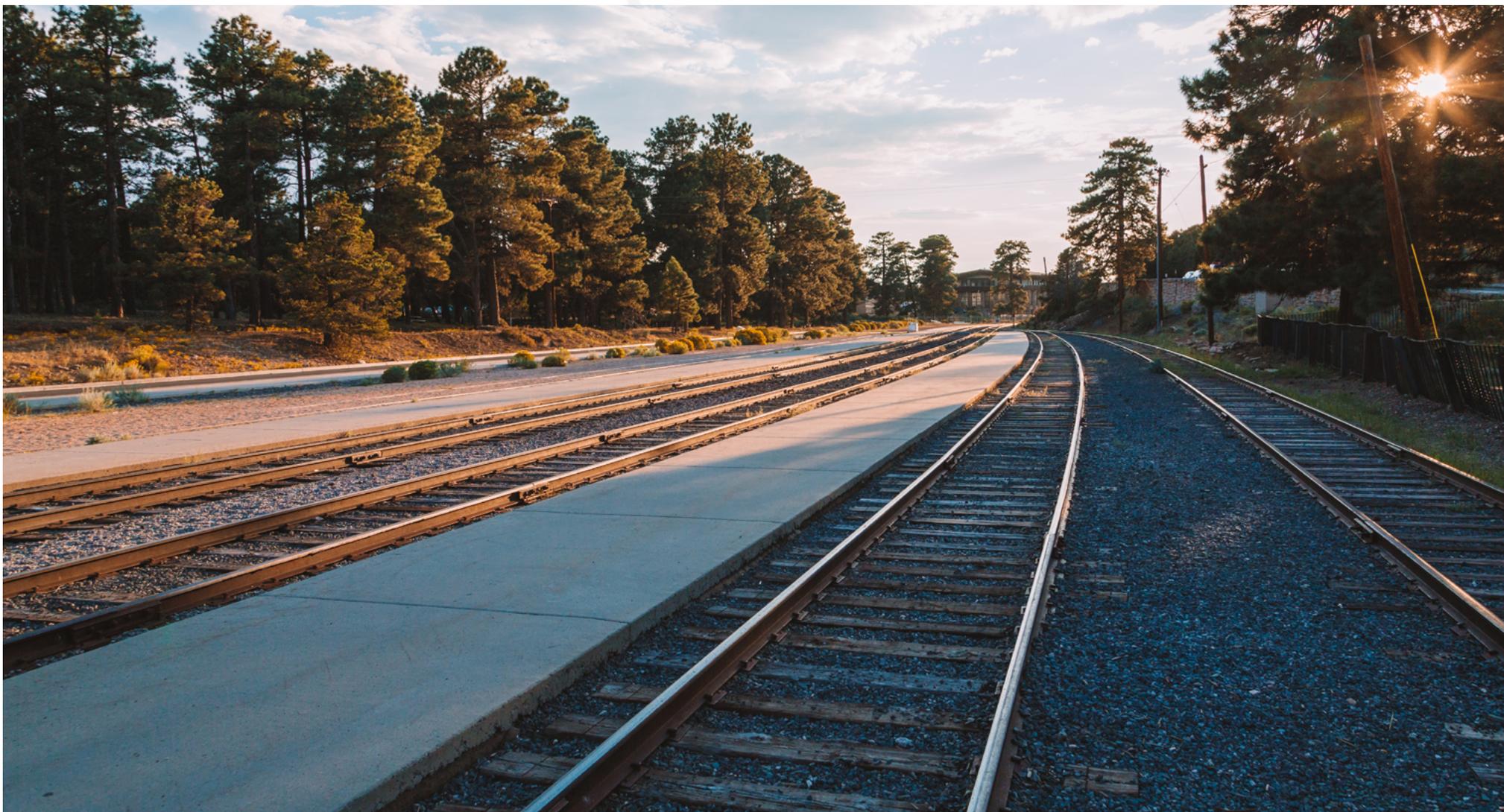
KINCAID

MENDES VIANNA ADVOGADOS

PORTARIA Nº 1, DE 8 DE JANEIRO DE 2025

PUBLICAÇÃO DE PORTARIA APROVANDO O PLANO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO – SUFER.

Fonte: [ANTT](#)



OPORTUNIDADES E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS



KINCAID

MENDES VIANNA ADVOGADOS

ANTT ABRE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE TOMADA DE SUBSÍDIOS

Tomada de Subsídios, aberta ao público, com o objetivo de coletar contribuições e insumos para a elaboração do Plano Estratégico da ANTT referente ao ciclo 2026-2029 da ANTT. A Tomada de Subsídios visa obter contribuições e informações sobre o Planejamento Estratégico desenvolvido pela ANTT, permitindo ampla participação social dos entes regulados, de outros órgãos governamentais, dos usuários e da sociedade em geral. A contribuição para Tomada de Subsídios do Plano Estratégico 2026-2029 respondendo o formulário.

Fonte: [ANTT](#)

ANTT ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA MINUTA DA NORMA DE AÇÕES DA ANTT E DO MT VOLTADAS À AMPLIAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL

Reunião Participativa, com o objetivo de divulgar as ações da Agência Nacional de Transportes Terrestres e do Ministério dos Transportes voltadas à ampliação da rede ferroviária federal, receber contribuições orais e escritas sobre trechos de interesse para transportes ferroviários e captar informações e estudos direcionados que possam orientar possíveis chamamentos públicos, para exploração indireta de ferrovias federais mediante outorga por autorização, no âmbito da competência da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT). O prazo do envio para contribuições por escrito, pelo sistema participANTT, foi prorrogado até o dia 15/06/2025.

Fonte: [Gov.br](#)





KINCAID

MENDES VIANNA
ADVOGADOS

Fernanda Martinez Campos Cotecchia | fernanda.martinez@kincaid.com.br

Felipe Corrêa Castilho | felipe.castilho@kincaid.com.br

João Pedro Riff Goulart | joao.riff@kincaid.com.br

Jéssica Aragão Everton | jessica.everton@kincaid.com.br